

Critérios de Pesquisa:

Período: 01/08/2023 a 31/08/2023

Indexação: "Coronavírus" or "COVID"

Documento 1/2

126.2023	Sessão Ordinária - CD	03/08/2023-12:04
Publ.: DCD - 8/4/2023 -	Erika Kokay-PT -DF	
	BREVES COMUNICAÇÕES	PELA ORDEM DISCURSO

Sumário

Defesa de aprovação do Projeto de Lei Complementar nº 93, de 2023, sobre a instituição do regime fiscal sustentável para garantia da estabilidade macroeconômica do País; e a criação de condições adequadas ao crescimento socioeconômico, nos termos do disposto no art. 6º da Emenda Constitucional nº 126, de 2022, (novo arcabouço fiscal). Baixo índice de redução da taxa básica de juros, a Taxa SELIC, pelo Banco Central do Brasil. Reconstrução do Brasil pelo governo petista. Descaso do governo anterior com a saúde, notadamente com relação à Covid-19. Excelência da gestão do Presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Tentativa de criminalização de movimentos sociais pela CPI do MST. Prática de violência política de gênero pelo presidente do órgão. Indignação com a abertura de processo contra a oradora e outras Parlamentares junto ao Conselho de Ética e Decoro Parlamentar, pela participação em manifesto contra a adoção da tese do marco temporal na demarcação de terras indígenas. Luta da oradora pela erradicação da violência em suas variadas formas. Lançamento pela Ministra das Mulheres, Aparecida Gonçalves, de campanhas contra misoginia e pela igualdade salarial entre homens e mulheres.

A SRA. ERIKA KOKAY (Bloco/PT - DF. Pela ordem. Sem revisão da oradora.) - Na verdade, nós precisamos aprovar o novo marco fiscal, para que definitivamente possamos superar o teto de gastos, que congelou todas as despesas primárias e possibilitou apenas que elas variassem de acordo com a própria inflação. Isso significa que, independentemente da capacidade de arrecadação do Governo, só se poderia gastar com despesas primárias, onde estão as políticas públicas, a variação da inflação. Se a variação da inflação fosse 100 e se fossem arrecadados 400, apenas 100 poderiam ir para as políticas públicas, e os 300, para as despesas financeiras, que são alimentadas com a taxa de juros, que é uma taxa de juros real, a maior do mundo — a maior do mundo —, e que causa uma asfixia no desenvolvimento da própria economia. Nós tivemos uma queda na taxa de juros, mas ainda insuficiente. É preciso fazer com que retomemos a capacidade de investimento do poder

público, porque é ele que possibilita que tenhamos o crescimento da própria Nação.

Nós estamos reconstruindo o Brasil — o Brasil foi destruído. O que aconteceu na saúde? No Governo anterior, você não podia listar nenhum programa, nenhum projeto da saúde, porque não havia. Era o Governo das botas, que esmagavam os jalecos brancos na saúde. Era o Governo da cloroquina, que questionou a eficácia das vacinas. E nós carregamos a dor, uma dor no peito, na alma, na pele deste Brasil, por mais de 700 mil óbitos. Grande parte das pessoas que faleceram com a COVID poderia estar entre nós.

Aliás, o Presidente da República está sendo processado porque não usou máscara, porque trabalhou contra as máscaras e teria que pagar uma dívida de 1 milhão de reais. Ele arrecadou 17 milhões de reais. E o que disse o Presidente da República? *"Com o que sobrar, eu compro um pastel e um caldo de cana."*

Isso é um acinte, é a lógica da extrema direita, dos fascistas, que são incapazes de ter qualquer empatia. Por isso, o Presidente da República caricaturizou uma pessoa vítima de COVID com dificuldade de respirar. Por isso, o Presidente da República, enquanto a Bahia estava sofrendo uma das mais profundas e trágicas enchentes, estava em *jet ski* no litoral de Santa Catarina. E esse Presidente da República levou milhões de brasileiros e brasileiras para conviver com a fome, a fome que os Governos do PT tirou do Brasil. O Brasil passou a ser um território sem fome nos Governos do PT. Mas milhões de brasileiros e brasileiras voltaram a sentir fome, conviver com a fome durante o Governo Bolsonaro. E ele diz que 16 milhões de reais ou um pouco mais do que isso vai gastar com pastel e caldo de cana. Era o Governo da picanha e do leite condensado para os que estavam nas suas estruturas de poder, e, para o povo brasileiro, fila do osso.

Lula tem enfrentado a inflação. Mas não é só isso. Vejam a área da saúde! Vejam o Farmácia Popular, que volta; vejam o número de medicamentos que estão agora sendo fornecidos sem nenhum custo à população; vejam o Mais Médicos, que está de volta e teve a adesão de inúmeros profissionais de medicina. O Mais Médicos está de volta para assegurar saúde ao povo brasileiro. Vejam a campanha de vacinação e o Brasil Sorridente. Lula diz que é preciso resgatar a capacidade de sorrir de um povo que não tem que baixar a cabeça, de um povo que não tem que viver com as lágrimas. O povo tem que viver com os risos, e o Brasil Sorridente, que é um programa de odontologia, resgata isso.

Então, não me venham aqui criticar, sem qualquer tipo de fundamento, o Governo de Luiz Inácio Lula da Silva, porque o Brasil estava aprisionado. O Estado estava aprisionado por uma lógica fascista. O outro, anulado. No Governo Bolsonaro, a faixa presidencial estava no peito estufado do racismo, do fascismo, da misoginia, da LGBTfobia. Aliás, estimulou a violência política de gênero, que se retrata também nesta Casa, uma violência política de gênero que se expressa não apenas na sub-representação feminina no Parlamento, mas

se expressa também no que nós escutamos todos os dias.

No dia de hoje, na CPI do MST — uma CPI que já tem relatório pronto, que busca criminalizar os movimentos sociais, que acha que as cercas são mais importantes do que as vidas e que acha que os territórios têm que ser arrancados do próprio povo —, o Presidente da CPI exerceu mais uma violência política de gênero, falando a uma Parlamentar que ela deveria tomar calmante ou comer hambúrguer.

É inadmissível isso! É inadmissível que seis mulheres Parlamentares — e me incluo — estejam no Conselho de Ética porque nos colocamos contra o marco temporal, que é coisa de quem tem sangue dos povos indígenas nas mãos. Nós nos posicionamos aqui e estamos sofrendo no Conselho de Ética.

Aliás, é bom questionar a parcialidade do Presidente da Casa, porque processos contra Parlamentares que atentaram contra a democracia ainda estão dormitando nas suas gavetas mofadas por uma lógica autoritária, e os nossos processos demoraram apenas 4 horas para adentrar o Conselho de Ética.

É por isso que nós estamos lutando: para que nós tenhamos a eliminação de toda forma de violência; para que não tenhamos violências de gênero, que se expressam das mais variadas formas possíveis, porque há um pacto letal, que precisa ser enfrentado — e há a determinação do Governo Lula de enfrentá-lo entre o patrimonialismo, o patriarcalismo e o racismo.

Aliás, a Ministra das Mulheres, do Ministério que voltou e que foi arrancado da lógica antifeminista em que estava colocado, tem feito um excelente trabalho. A Ministra Cida agora vai lançar a campanha contra a misoginia, mas também a da igualdade salarial entre homens e mulheres e todas as lutas que resgatam a democracia, a dignidade e a humanidade neste País.

Documento 2/2

135.2023

Sessão Ordinária - CD

10/08/2023-10:16

Publ.: DCD - 8/11/2023 - Erika Kokay-PT -DF

BREVES COMUNICAÇÕES
BREVES COMUNICAÇÕES
DISCURSO

Sumário

Repúdio ao discurso de Deputados bolsonaristas inconformados com o resultado das urnas. Inconsistência de pronunciamentos sobre o descaso do governo petista com a agricultura brasileira. Preocupação do Presidente Luiz Inácio Lula da Silva com o cumprimento da função social da terra, com a preservação do meio ambiente e dos direitos constitucionais dos povos indígenas. Ocorrência de elevado número de óbitos no País, em decorrência do negacionismo do ex-Presidente Jair Bolsonaro à ciência. Tentativa do ex-

Presidente da República de apropriação de joias doadas ao Acervo Nacional. Tentativa do ex-Diretor-Geral da Polícia Rodoviária Federal de utilização dos serviços da corporação para fins eleitorais no pleito de 2022.

A SRA. ERIKA KOKAY (Bloco/PT - DF. Sem revisão da oradora.) - Existe um comportamento contumaz de Parlamentares desta Casa que não se conformam com a soberania popular e com o resultado das urnas, que elegeu Luiz Inácio Lula da Silva para governar este País. Eles ficam como se fossem náufragos, agarrados nos destroços de um palanque eleitoral cheio de ódio e cheio de mentiras, porque têm dificuldade de sobreviver no mar da democracia.

Vimos no Governo anterior o negacionismo estrutural. Por isso, esses Parlamentares têm um comportamento de ficar açoitando a verdade e a realidade. Isso na mesma lógica do Governo anterior — a vontade popular fez o Brasil voltar —, que negava não apenas a ciência, mas também a realidade, e achava que podia construir uma realidade virtual e açoitar os fatos. Acabamos de ver isso aqui.

Dizer que o Governo Lula despreza o desenvolvimento da agricultura não corresponde aos fatos. *"Tuas ideias não correspondem aos fatos"*, lembra Cazusa. Em verdade, no Plano Safra, para o agronegócio este ano foram dispensados mais recursos do que no ano anterior, além dos recursos específicos para a agricultura familiar.

Aqui se fala do direito à terra, mas muitos esquecem que há a função social da terra — está na nossa legislação. E para além da função social, são funções que se confundem, há a função ambiental, ou seja, esse direito à propriedade não pode permitir que sejam cometidos crimes ambientais naquele espaço. Há uma função social da terra assim como há uma função ambiental da terra. Eles acham que vão poder fincar as estacas das suas cercas, que cercam grandes nacos de terra, na alma do povo brasileiro. Acham que podem retirar os direitos dos povos indígenas, assegurados na Constituição, de terem os territórios, que são os mais preservados do ponto de vista ambiental. Portanto, acham que podem sangrar o Brasil.

No Governo anterior, nós tivemos, no Ministério do Meio Ambiente, uma política antiambiental, porque o Estado foi capturado, para que não cumprisse a sua função precípua. O Estado está voltando — está voltando —, pelas mãos de Luiz Inácio Lula da Silva. Alguns vêm aqui e dizem: *"Mas o que representou o PAC?"*. Porque eles negam a realidade.

Negam a realidade, da mesma forma que negaram a ciência. Nós tivemos, no Governo anterior, as mãos dos governantes cheias de cloroquina e, a partir daí, exalando um cheiro de morte, porque muita gente morreu neste Brasil por omissão ou pelo negacionismo à ciência, ou pelo negacionismo à realidade, estabelecidos dentro do Ministério da Saúde.

Aliás, nunca se explicaram as denúncias de corrupção. O Governo também não consegue explicar o seu apreço por afanar joias que não lhe pertencem. Agora apareceu a negociação de um relógio caríssimo. Mas, antes, este que serve para os serviços malfeitos ou os atos malfeitos do ex-Presidente Bolsonaro tentou de toda forma afanar joias, joias que o Brasil recebeu, e o Presidente da República queria afanar — o Bolsonaro quis afanar. Olhem a diferença dos Ministros que também receberam joias e que as destinaram para o patrimônio da União. Bolsonaro quis afaná-las. Agora, apareceu a história das pepitas, que também o Governo buscou afanar.

O Presidente, que recebeu por volta de 17 milhões de reais para pagar uma dívida de 1 milhão de reais, disse que o que sobrasse era para comprar pastel e caldo de cana. Vejam que deslante e que ataque ao povo, que voltou a passar fome no Governo Bolsonaro!

Ainda vêm aqui atacar o povo nordestino! Porque dizer que o povo nordestino tem sido enganado é duvidar da inteligência desse povo. E eu, como nordestino, digo que bom que os nordestinos reconhecem o que foi feito durante o Governo Lula e enfrentaram — peço mais 30 segundos, para eu concluir, Presidente — a utilização da máquina pública.

Agora está absolutamente nítido que o Sr. Superintendente ou o Diretor-Geral da Polícia Rodoviária Federal, com um mapa eleitoral do resultado das eleições no primeiro turno, tentou utilizar o órgão que merece o respeito de todas e de todos nós para impedir o povo nordestino de votar.

Viva o Nordeste!
